

NO PRÓXIMO ANO

MUSEU NACIONAL DE GEOLOGIA EM MAPUTO

N 17/8/82

◆ Amostras pegmatíticas em relevo

Um Museu Nacional de Geologia irá ser criado em Maputo, prevendo-se a sua inauguração para 25 de Junho do próximo ano, apurou o «Notícias» junto ao Director Nacional de Geologia, Rui Santos Garcia. Situado entre as Avenidas «24 de Julho» e «Mártires da Machava», o Museu terá um carácter didáctico, instrutivo e estimulante para futuras vocações. Seguirá uma linha de critério de apresentação geológica de amostras mineirais existentes em Moçambique e da mesma forma vai proporcionar o conhecimento da sua utilização industrial. Um caso singular vai constar no Museu: as amostras de minérios pegmatíticos, pois Moçambique é um dos países mais rico neste tipo de amostras.

Museu Nacional de Geologia — O edifício, onde irá ser instalado o Museu Nacional de Geologia — ex-Villa Margaritta — entre as Avenidas «24 de Julho» e «Mártires da Machava», encontra-se actualmente em reconstrução, respeitando-se a sua anterior beleza arquitectónica. O trabalho está a cargo da Empresa de

Manutenção Predial que iniciou as obras em princípios de 1980.

O Director Nacional de Geologia, Rui Santos Garcia, afirmou ao «Notícias» que, atrás deste edifício, irá ser construído um outro, sobretudo com a função de ampliar o Museu e que irá ser dotado de um rés-do-chão e um 1.º andar. Irá ser marcado um

caminho racional para os visitantes, a fim destes seguirem um circuito lógico para entrada e saída do Museu. A construção deste último edifício ainda não se iniciou.

AS AMOSTRAS MINERAIS

No Museu irão estar representados materiais geológicos e amostras mi-

nerais que ocorrem em Moçambique.

Junto às amostras estarão colocados cartões, onde constarão elementos como nomes e composição química dos materiais colocados nas vitrinas e o lugar onde aqueles existem em Moçambique, assim como as ocorrências mais importantes no Mundo (países onde as amostras são mais abundantes).

Nas paredes serão colocados painéis, que darão um panorama didáctico sobre a constituição da Terra, a sua evolução biológica e cronológica, mapas de Moçambique com dispositivos eléctricos, assim como sobre outros elementos.

Contudo, como afirmou o Director Nacional de Geologia, este trabalho de organização vai requerer largos meses e será iniciado logo que as obras estejam concluídas.

CASO ÚNICO NO MUNDO

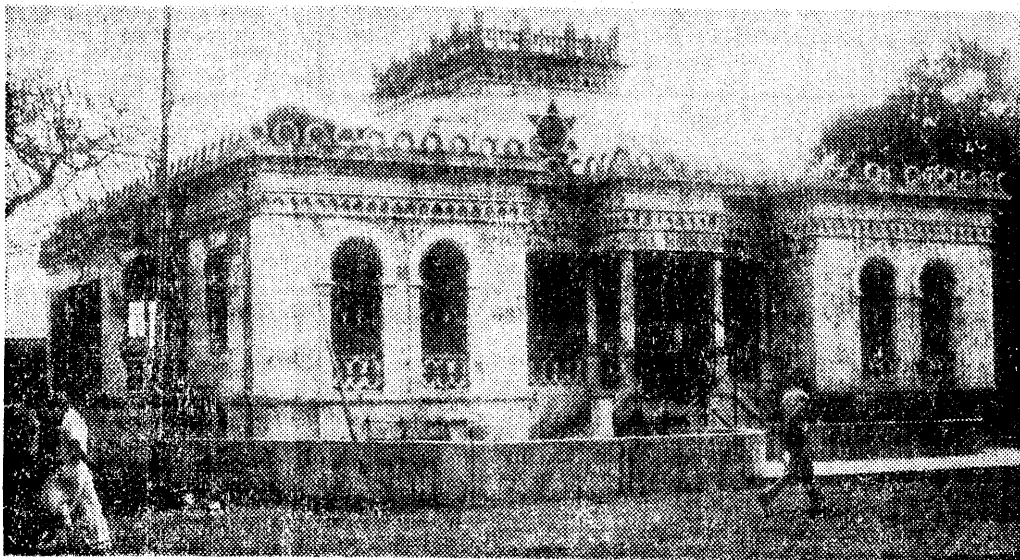
Neste Museu constará uma apresentação singular em todo o Mundo, que serão as amostras de minérios pegmatíticos ricamente existentes em Moçambique.

Segundo o Director Nacional de Geologia, o futuro Museu Nacional irá ter também a responsabilidade de preparação de amostras geológicas com fins didácticos para as escolas da mesma forma que fará permutas de amostras com outros países.

Serão ainda proporcionadas projecções de slides e filmes ligados à ciência geológica para o público e para especialistas.

Da mesma forma que este Museu terá um carácter didáctico, servirá também para embelezamento de aspectos culturais que os cidadãos procuram e que carecem no nosso País.

De acordo com o Director Nacional de Geologia, além de diversos outros materiais, serão também incorporados neste Museu amostras geológicas do antigo Museu «Freire de Andrade» e que desde 1979 se encontram guardados num armazém, em virtude de as suas salas pertencerem desde essa altura ao Ministério das Finanças.



O futuro Museu Nacional de Geologia, entre as Avenidas «24 de Julho» e «Mártires da Machava» em Maputo, onde estarão representadas amostras mineirais existentes em Moçambique, assim como proporcionará uma vasta aprendizagem da ciência geológica. (Foto de Azávia Inguane)